

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

PERDA AUDITIVA DETECTADA PELO TESTE DO SUSSURRO SEGUNDO O ESCORE DO SPPB EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Diana Carolina Cuellar Sanchez (diana.cuellar@ufvjm.edu.br)

Ana Flávia Vieira Trindade (ana.trindade@ufvjm.edu.br)

Geisy Kelly Aparecida Silva De Paula (geisy.kelly@ufvjm.edu.br)

Bárbara Ribeiro Barbosa (Barbara.ribeiro@ufvjm.edu.br)

Letícia Gonçalves Do Amarante (leticia.amarante@ufvjm.edu.br)

Maria Fernanda Santos Mourão (fernanda.mourao@ufvjm.edu.br)

Maria Clara Oliveira Maciel (maria-clara.oliveira@ufvjm.edu.br)

Vanessa Amaral Mendonça (vanessa.mendonca@ufvjm.edu.br)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerda.acr@ufvjm.edu.br)

Ronaldo Luis Thomasini (ronaldo.thomasini@ufvjm.edu.br)

Introdução: A perda auditiva constitui uma prioridade em saúde pública global, conforme o Relatório Mundial sobre a Audição, sendo a presbiacusia a principal causa de deficiência auditiva em idosos e responsável por significativa carga social e econômica. Estima-se que mais de 42% das pessoas com algum grau de perda auditiva tenham mais de 60 anos. O teste do sussurro e o Short Physical Performance Battery (SPPB) são instrumentos validados na atenção primária para triagem auditiva e avaliação do desempenho funcional de

membros inferiores, destacando-se pela simplicidade, baixo custo e reprodutibilidade.

Objetivo: Detectar a perda auditiva por meio do teste do sussurro e analisar sua associação com o desempenho funcional avaliado pelo SPPB em idosos residentes na comunidade.

Métodos: Estudo quantitativo, transversal, aprovado por comitê de ética. O teste do sussurro consistiu na pronúncia de quatro palavras padronizadas a aproximadamente 60 cm do participante, avaliando-se cada orelha separadamente. Considerou-se audição preservada com três ou mais acertos e perda auditiva com dois ou menos. O SPPB avaliou equilíbrio estático, velocidade de marcha e força muscular de membros inferiores pelo teste de sentar e levantar cinco vezes, classificando o desempenho de 0 a 12 pontos. Realizou-se análise estatística descritiva.

Resultados: Participaram 224 idosos (146 mulheres e 78 homens), com idades entre 60 e 96 anos (mediana = 70). A perda auditiva foi identificada em 23,7% dos participantes. Observou-se associação entre comprometimento auditivo e menores escores no SPPB, indicando pior desempenho funcional.

Conclusão: Os achados evidenciam a importância do rastreamento auditivo sistemático integrado à avaliação funcional de idosos. A perda auditiva mostrou-se relacionada à redução do desempenho físico, possivelmente associada à diminuição da força muscular, impactando equilíbrio, mobilidade e independência. Estratégias de identificação precoce podem contribuir para intervenções preventivas e promoção do envelhecimento saudável.

Apoio: FAPEMIG, CNPq e CAPES.

Palavras-chave: palavras-chave: envelhecimento; capacidade auditiva; teste do sussurro; sppb.